



II OBRAC - Etapa II - Prova Prática Fase 2



Equipes OBRAC

Para a elaboração da tarefa da Etapa II fase 2 está disponível o arquivo:

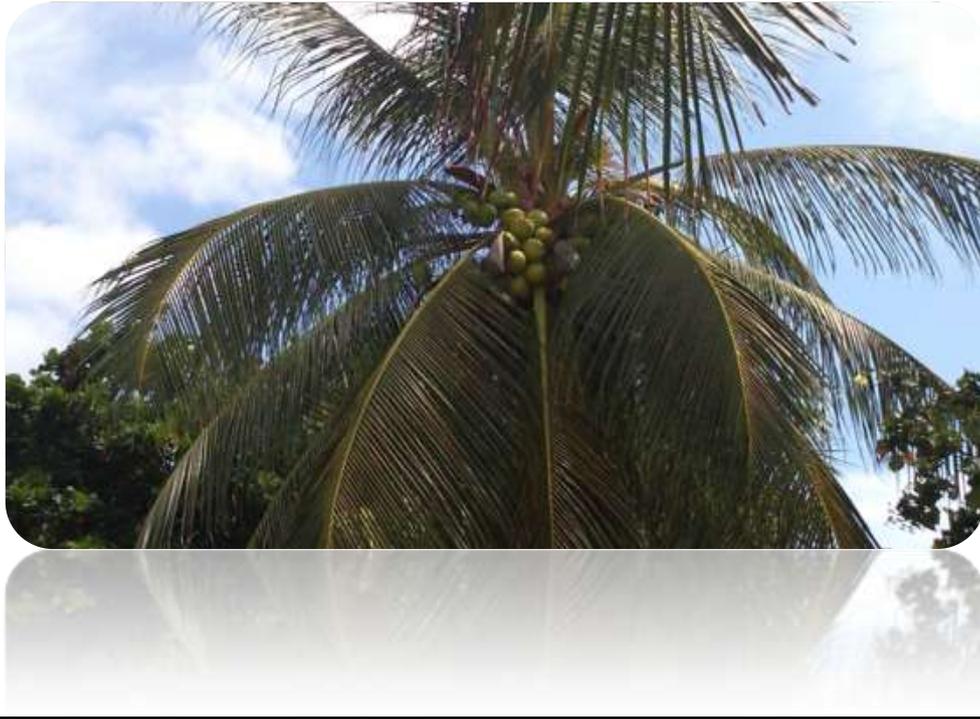
- Contextualização e Prova

II OBRAC - Etapa II Fase 2– Prova Prática



"O Mapa é o maior dos poemas épicos. As suas linhas e cores mostram a realização de grandes sonhos". Gilbert H. Grosvenor
(Editor da National Geographic, 1903-1954)

Contextualização



Coqueiro. Foto: Angelica Di Maio

"Minha Terra tem Palmeiras onde canta o sabiá...(Gonçalves Dias)

As palmeiras estão entre os grupos de plantas mais importantes para os humanos. Delas podem ser obtidos alimentos, material para construção civil, utensílios diversos, bijuterias de luxo (biojóias), óleo para uso medicinal e energético, lubrificantes e muitos outros produtos industrializados. Além disso, elas têm lugar de destaque em projetos de paisagismo e na recuperação de ambientes degradados.

*No Brasil são relatadas mais de 250 espécies de palmeiras, mais da metade delas ocorre na Amazônia e o restante está distribuído **por todas as regiões do país**. Elas se adaptam a condições de clima semidesértico, temperado e principalmente ao clima equatorial quente e úmido, como em diferentes tipos de solos, que vão desde os pobres em nutrientes, ácidos até os encharcados (Fonte: www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/11266372/palmeiras-nativas-do-brasil---livro-revela-os-potenciais-dessas-especies).*



Tão rica é a variedade de plantas palmáceas na paisagem do Brasil que, durante muito tempo, o país foi conhecido como Pindorama, que quer dizer "terra das palmeiras".

Palmeira é o nome genérico das plantas da classe das monocotiledôneas pertencentes à grande família das palmáceas, das quais se conhecem cerca de quatro mil espécies diferentes, a maioria delas nativas das regiões tropicais, especialmente do Brasil e da Colômbia (Fonte: <http://biomania.com.br/artigo/palmeira>).

O fruto também varia segundo as espécies: pode ter o tamanho de uma ervilha ou volume maior que o de uma bola de futebol, como no caso do coco.

Poucas plantas são mais valiosas para o homem do que as palmeiras. Além da beleza, que as torna elemento paisagístico incomparável, fornecem vários produtos de utilidade imediata. Em muitas espécies, o caule (estipe) é empregado em construções rústicas, como viga para pontilhões e para jangadas, caibros e ripas. Escavado, pode servir como canoa ou calha. Quase todos os estipes têm o broto terminal, o palmito, muito tenro e de sabor agradável. A colheita do palmito, no entanto, implica a morte da palmeira que demora vários anos para crescer. Por exemplo, a Palmeira Juçara leva de 5 a 8 anos para chegar no ponto de corte.

As folhas das palmeiras podem ser utilizadas para cobertura de choupanas, confecção de vassouras e utensílios trançados, como esteiras, cestos, chapéus etc.

As sementes são as partes mais aproveitadas das palmeiras, por serem ricas em óleos. Algumas têm largo emprego na alimentação, como o coco-da-baía, e o óleo de muitas delas, como o dendê, de largo uso na indústria, na culinária e no preparo de sabões e tintas (Fonte: <http://biomania.com.br/artigo/palmeira>).

Essas espécies vegetais vêm suprindo as necessidades do homem há séculos, fornecendo alimentos (frutos, palmito, refresco e óleo comestível), energia, madeira, fibras e dezenas de subprodutos do óleo.

Alguns exemplos:

Babaçual (Babaçu): o fruto pode ser usado na sua totalidade, inclusive para produção de energia, seu óleo tem utilização industrial em perfumaria, saboaria e lubrificação.

Açaizeiro (Açaí): grande importância na alimentação da população.

Buritizeiro (Buriti): alimentação, artesanato, telhados.



Utilização da Palmeira no artesanato. Fotos: Angelica Di Maio.

*“O **buriti** é das margens, ele cai seus cocos na vereda – as águas levam – em beiras, o coquinho as águas mesmas replantam; daí o buritizal, de um lado e do outro se alinhando, acompanhando, que nem que por um cálculo”*(Guimarães Rosa).

Coqueiro (Coco): alimentação, óleo, artesanato, fabricação de capachos, brochas, escovas, estofamentos e tecidos grossos.

Dendezeiro: óleo de Dendê , na fabricação de sabões, xampus, velas, tintas, emulsificantes, na obtenção de oleína, glicerina, ácidos graxos etc.

Palmeira de palmito juçara : ameaçada de extinção devido ao desmatamento na Mata Atlântica e exploração do palmito.

Palmeira Pupunha: Os frutos são ricos em vitamina A, pode se obter vinho, vinagre, manteiga, azeite, além de excelente farinha. O palmito está localizado na parte superior da estipe. É uma alternativa ecológica ao palmito tradicional (Juçara ou Açai).

Observação: As Palmeiras trabalhadas na atividade poderão ter origem no Brasil ou ter ocorrência no país. Muitas Palmeiras importantes foram introduzidas aqui e vieram da África, Índia, etc.

Sugestões:

- www.portalsaofrancisco.com.br/biologia/palmeira
- www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/11266372/palmeiras-nativas-do-brasil---livro-revela-os-potenciais-dessas-especies
- biomania.com.br/artigo/palmeira
- www.cerratinga.org.br/buriti/



✓ **Da atividade:**

Atividade Prática Fase 2 – Mapa XXXXXX (A equipe dará um título para seu Mapa)

“O Mapa é a chance de trazer o mundo até nós” (Livia de Oliveira, 1977¹).

Os mapas são ferramentas poderosas através dos quais podemos conhecer, estudar e visualizar e compreender os diversos fenômenos que ocorrem ao nosso redor ou bem longe de nós.

A exigência para o entendimento da complexidade da sociedade moderna é grande e há poucas disciplinas como a cartografia que respondem a essa demanda, “uma vez que o mapa é um meio de navegação, de fundamental importância em um mar turbulento de dados e informações de uma larga gama de tópicos “(TAYLOR, 1991²).

O mapa é tão velho quanto a história da humanidade e está presente em todas as sociedades, pois o conhecimento do espaço é fundamental ao exercício pleno de todos os direitos de um cidadão!

Assim, nossa viagem será por entre as Palmeiras do nosso país. Usem a imaginação e a criatividade, escolham uma forma de representar a importância das Palmeiras. Podem trabalhar com o Brasil, uma região ou um estado. Representar a distribuição geográfica de um tipo ou vários. Representar a questão social e econômica em decorrência de um tipo ou vários.

Identifiquem o foco da representação temática: alimentação, arte, utensílios, óleos, construção, ornamentação, etc, pode ser mais de um foco ou até todos.

Utilizem mapas, fotos! Descubram a beleza e a importância das Palmeiras do Brasil!

As equipes poderão utilizar os recursos que desejarem para a coleta de dados e produção dos mapas.

Observe as seguintes instruções:

¹ Oliveira, L. de Estudo Metodológico e Cognitivo do Mapa. (**Tese de Livre Docência**, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho), São Paulo, Rio Claro, 1977.

² Taylor, D.R.F. A conceptual Basis for cartography/New Directions for The Information Era, **Cartographica**, vol. 28, No 4, 1991, pp 1-8.



- O material pode ser produzido em qualquer escala
- Utilize qualquer fonte de dados disponível (Google Maps, IBGE, sites em geral, levantamento de campo, OpenStreetMap, prefeituras)*. Mas não esqueça de citar a fonte!
*Você encontrará uma lista com os links de fontes para busca por dados no final dessas instruções.
- O material pode ser desenvolvido em base analógica (feito a mão) ou digital.
- O mapa deve conter obrigatoriamente: legenda, título, escala (numérica ou gráfica), indicação do norte.
- Deverá ser feito um vídeo de **cerca de 6 minutos** explicando o processo de Elaboração do mapa.

Material a ser entregue

Para este trabalho prático deverá ser entregue digitalmente:

- Pequeno relato descrevendo o que se buscou representar no mapa e as soluções utilizadas. Este Relatório deverá ser entregue em meio digital e ter no máximo 2000 palavras juntamente com imagens do mapa final, tudo junto no mesmo arquivo em formato pdf.

- Vídeo de cerca de 6 minutos.

A Comissão Julgadora analisará o material levando em consideração: os critérios cartográficos aplicados, criatividade, originalidade e relevância do tema abordado para a região abrangida no mapa.

Atenção:

- PERÍODO DE ENVIO DA PROVA PRÁTICA Fase 2: **07/08/2017 A 02/09/2017**

- Não haverá pontuação diferenciada para equipes que entregarem seus trabalhos antes de outras.

BOM TRABALHO EQUIPES OBRAC!





***Lista de sites**

IBGE

<http://portaldemapas.ibge.gov.br/>

<http://www.censo2010.ibge.gov.br/apps/mapa/>

http://downloads.ibge.gov.br/downloads_geociencias.htm

Exército

<http://www.geoportal.eb.mil.br/bdgex/>

CONCAR

<http://www.visualizador.inde.gov.br/>

Google Maps

<http://www.google.com.br/maps>

Google Earth

<http://earth.google.com/>

Google Engine

<https://earthengine.google.com/>

Portal GEODEN

<http://www.geoden.uff.br/index.php/downloads>

<http://www.geoden.uff.br/images/GeoLISTA.pdf>

OpenStreetMap

<https://www.openstreetmap.org>

INPE

<http://www.inpe.br/>

<http://www.dgi.inpe.br/catalogo/>

<http://www.dgi.inpe.br/CDSR/>



SOS Mata Atlântica

<http://mapas.sosma.org.br/>

Ministério do Meio Ambiente

<http://mapas.mma.gov.br/i3geo/mma/openlayers.htm>

<http://mapas.mma.gov.br/i3geo/datadownload.htm>

ANEEL

<http://sigel.aneel.gov.br/sigel.html>

Projeto GeoSUR

<http://geosur.info/geosur/index.php/es/visores-de-mapas>

EMBRAPA

<http://mapas.cnpm.embrapa.br/somabrasil/webgis.html>

<http://mapas.cnpm.embrapa.br/matopiba2015/>

INCRA

<http://acervofundiario.incra.gov.br/i3geo/interface/incra.htm>

LAGBIS/UERJ

http://www.labgis.uerj.br/fontes_dados.php

LAPIG/UFG

<http://maps.lapig.iesa.ufg.br/lapig.html>

Governos Estaduais (exemplos)

São Paulo

<http://www.emplasageo.sp.gov.br/>

<http://www.igc.sp.gov.br/>

Bahia

<http://geoportal.ide.ba.gov.br/geoportal/>

Rio de Janeiro



<http://portalgeo.pcrj.opendata.arcgis.com/>

Paraíba

<http://geo.aesa.pb.gov.br/>

Espírito Santo:

<http://www.geobases.es.gov.br/>

Governos Municipais (exemplos)

Cascavel - PR

<http://geocascavel.cascavel.pr.gov.br:10080/geo-view/faces/sistema/geo.xhtml>

Campo Grande - MS

<http://www.capital.ms.gov.br/simgeo/>

Piracicaba - SP

<http://geo.piracicaba.sp.gov.br/app/terracore-piracicaba/login.html>

Florianópolis - SC

<http://geo.pmf.sc.gov.br/>

Rio de Janeiro - RJ

<http://www.armazemdedados.rio.rj.gov.br/>

<http://pcrj.maps.arcgis.com/home/webmap/viewer.html?useExisting=1>